

TESTES COM ÓLEOS ESSENCIAIS E MORCEGOS FRUGÍVOROS EM CATIVEIRO¹

Urubatan Moura Skerratt Suckow²

Lays Cherobim Parolin³

Gledson Vigiano Bianconi⁴

Sandra Bos Mikich⁵

Maria Lúcia Ferreira Simeone⁶

Os representantes da família Phyllostomidae (Chiroptera, Mammalia) apresentam notável capacidade de percepção do ambiente por meio da visão, olfação e ecolocalização. No caso das espécies frugívoras, o olfato é fundamental na localização e seleção de frutos maduros. Testes de campo já conduzidos pela *Embrapa Florestas* e parceiros comprovaram ser possível atrair morcegos frugívoros para áreas degradadas, utilizando apenas os óleos essenciais extraídos a partir de frutos maduros. Dessa forma, acredita-se ser viável promover a regeneração de áreas degradadas por meio do incremento da chuva de sementes quiropterocóricas. Para melhor compreender a resposta das espécies diante destes atrativos químicos, foram planejados testes em cativeiro (morcegário licenciado pelo IBAMA) com os morcegos *Carollia perspicillata* (N=6) e *Artibeus lituratus* (N=8). Os experimentos consistiram na oferta de óleos essenciais de *Piper hispidum* e *Ficus insipida*, extraídos via hidrodestilação e impregnados em septos de borracha (Sigma, 6 mm), pendurados por fios de nylon a 50 cm do teto do morcegário. O comportamento individual dos morcegos frente aos atrativos foi monitorado durante 10 minutos por meio de uma câmera dotada de infravermelho. Ao término de 840 minutos de observações conduzidas entre 10 de abril e 14 de setembro de 2008, os seguintes resultados foram computados: *A. lituratus* demonstrou marcada e significativa preferência por *Ficus insipida* (N= 30; 76,9 % do total; $\bar{Y}_{\leq(1)}=11,3$; $P<0,05$); *C. perspicillata* teve cerca de 57% das suas investidas em *Piper hispidum* (N = 87), porém a diferença não foi significativa ($\bar{Y}_{\leq(1)}=3,18$; $P=0,07$). Estes dados validam estudos anteriores que apontam o olfato como um dos principais sentidos utilizados por morcegos frugívoros para obtenção do alimento, incluindo os testes de campo conduzidos pela *Embrapa Florestas* e parceiros. Além disso, o comportamento observado está relacionado à preferência alimentar das espécies, uma vez que *Artibeus* spp. consome na natureza majoritariamente *Ficus* spp., enquanto *C. perspicillata* os frutos de *Piper* spp. Futuramente serão testadas também em cativeiro as respostas dos morcegos a septos impregnados a diferentes períodos de tempo. Esses resultados, inéditos, deverão contribuir para o desenvolvimento de uma ferramenta eficiente e de baixo custo voltada à recuperação de áreas florestais degradadas.

Palavras chave: ecologia química; recuperação de ecossistemas degradados; frugivorias.

1 Parte integrante do projeto "Aprimoramento de uma nova ferramenta para a recuperação de áreas florestais degradadas" financiado pelo CNPq (processo 476253/2007-1)

2 Aluno de graduação do curso de Biologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná

3 Aluna de graduação do curso de Biologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná

4 Aluno de pós-graduação da UNESP- Rio Claro

5 Pesquisadora da *Embrapa Florestas*

6 Analista da *Embrapa Florestas*, malu@cnpf.embrapa.br